

ATIVIDADE BIOLÓGICA DO POLISSACARÍDEO CAPSULAR
DE *Xanthomonas campestris* pv. *manihotis*
(BERTHET & BONDAR 1915) DYE 1978¹

JOSÉ TADEU ATHAYDE² e REGINALDO SILVA ROMEIRO³

No estudo da atividade biológica da preparação crua do polissacarídeo capsular do isolamento virulento de *Xanthomonas campestris* pv. *manihotis* (Berthet & Bondar 1915) Dye 1978, obtido em meio contendo 0,005% de cloreto de 2, 3, 5-Trifenil tetrazolium e cultivado no meio para crescimento desta bactéria, obteve-se uma suspensão bacteriana em solução salina (NaCl a 0,85%) tamponada (tampão de fosfato 0,1 M, pH = 7,0). Após centrifugação a 10.000 g por 30 minutos, teve o sobrenadante precipitado com etanol 95%. O precipitado foi suspenso em água destilada esterilizada e submetido à diálise por 48 contra 400 volumes de água destilada. A atividade biológica do EPS foi testada em plantas de mandioca cv Chagas, com imersão da base da brotação em tubos com 5ml do EPS em água destilada, cuja concentração variou de 8 a 1024 µg/ml de equivalentes de galactose. O tempo para manifestarem-se os sintomas de murcha diminuiu ao aumento da concentração do EPS. A 1.000 µg/ml de equivalentes de galactose, o correu 100% de murcha, depois de 30 minutos de imersão. Quando 0,5 cm da base de brotações murchas foram removidos e estas imediatamente imersas em água destilada, a turgescência foi recuperada.

¹Tese, Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Viçosa, 36 570 - Viçosa-MG

²Pesquisador da Área de Fitopatologia, EMCAPA. Caixa Postal, 125, Campo Grande - Caríacica-ES - CEP 29 154

³Do Departamento de Fitopatologia, UFV. - MG